

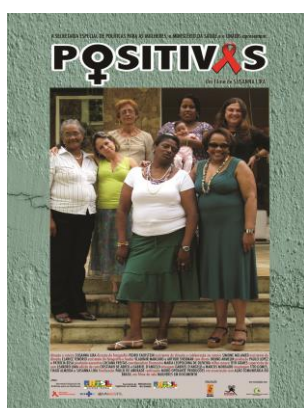
Conheça os filmes selecionados para essa edição:



Precisamos Falar de Assédio

Dir. Paula Sacchetta / Brasil / 2016 / 80min. / 14 anos

Na semana da mulher, uma van-estúdio parou em nove locais em São Paulo e no Rio de Janeiro. O objetivo era coletar depoimentos de mulheres vítimas de qualquer tipo de assédio. Ao todo, 140 decidiram falar. São relatos de mulheres de 15 a 84 anos, de zonas nobres ou periferias das duas cidades, com diferenças e semelhanças na violência que acontece todos os dias e pode se dar dentro de casa, em um beco escuro ou no meio da rua, à luz do dia. O filme traz uma amostra significativa, 26 deles. Nos depoimentos puros, sem qualquer tipo de interlocução, acompanhamos um desabafo, um momento íntimo ou a oportunidade de falarem daquilo pela primeira vez.



Positivas

Dir. Susanna Lira / Brasil / 2010 / 78min. / Livre

Trata-se de um filme-provocação que tem como principal alvo o estigma em torno da Aids. Ao lançar um olhar para mulheres heterossexuais, “protegidas” pela instituição do casamento e contaminadas por seus maridos com o vírus HIV, *Positivas* mostra quão frágil e desinformado é o muro de preconceito que cega toda a sociedade. O documentário acompanha a vida de Cida, Heli, Rosária, Medianeira, Sílvia, Ana Paula e Michelle, mulheres que foram surpreendidas pela notícia da doença em um ambiente até então seguro e moralmente “adequado”. Mulheres comprometidas com os dogmas do relacionamento ideal e que não viam a necessidade de negociar o uso da camisinha com seus parceiros.



De Que Lado Me Olhas

Dir. Carolina de Azevedo e Elena Sassi / Brasil / 2014 / 15min. / Livre

“O que é não pede para ser, simplesmente é.” Em Porto Alegre, sete pessoas oferecem suas perspectivas sobre uma importante realidade desconversada.



Madrepérola

Dir. Deise Hauenstein / Brasil / 2015 / 15min. / 10 anos

Em uma maré alheia à diversidade, vivem ostras que são afetadas por serem consideradas fora dos padrões e medidas. Essa é uma história sobre como as pérolas se formam.



Quem Matou Eloá

Dir. Livia Perez / Brasil / 24min / 2015 / 16 anos

Em 2009, Lindemberg Alves, de 22 anos, invadiu o apartamento da ex-namorada Eloá Pimentel, de 15 anos, armado, mantendo-a refém por cinco dias. O crime foi amplamente difundido pelos canais de TV que disputaram a audiência explorando a “dor de amor” de Lindemberg e transmitiram o sequestro como uma novela ao vivo. “Quem Matou Eloá?” traz uma análise crítica sobre a espetacularização da violência e a abordagem da mídia televisiva nos casos de violência contra a mulher, revelando um dos motivos pelo qual o Brasil é o sétimo no ranking de países que mais matam mulheres.